
A HUMANIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA RADIOLOGIA EM MEIOS OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

THE HUMANIZATION OF THE RADIOLOGY PROFESSIONAL IN THE MEANS OF TECHNOLOGICAL ADVANCES

Beatriz Ferreira Alve¹, Ana Paula Alves da Silva², Márcio Brandão Cantanhede³, Sidynairea Deyane Santos Albuquerque⁴, Maria do Socorro de Lima Silva^{5}*

RESUMO

Objetivo: apresentar os conceitos éticos e profissionais, em que a saúde/radiologia apresenta no atendimento humanizado, sendo ele aplicado e todas as áreas da radiologia.

Método: Os métodos utilizados neste trabalho têm como processos metodológicos a revisão de literatura, que visa proporcionar o leitor a busca criteriosa de trabalhos que envolva o tema apresentado. Os dados foram filtrados nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. **Resultados e Conclusão:** Diante do exposto em todo trabalho, pode perceber-se a importância que os profissionais das técnicas radiológicas possuem em atender e acolher os pacientes do campo da radiologia ainda mais com auxílio dos avanços tecnológicos.

Descritores: Avanços digital, Avanços tecnológicos, humanização em saúde, e profissionais na radiologia

ABSTRACT

Objective: The term humanization is being widely used; it refers to movements, concepts, actions of different historical origins and lines of thought, giving rise to several interpretations. radiologia presents in humanized care, being applied in all areas of radiology. Contemplating even more knowledge and its applications in the midst of technological advances, being another positive point for excellent patient care. **Method:** The methods used in this work have as methodological processes the literature review, which aims to provide the reader with a careful search for works involving the presented theme. Data were filtered in the SCIELO, PUBMED and LILACS databases. In view of the above in all work, one can see the importance that professionals of radiological techniques have in attending and welcoming patients in the field of radiology even more with the help of technological advances.

Descriptors: Digital advances, Technological advances, humanization in health, and professionals in radiology

INTRODUÇÃO

Atualmente a Humanização está no cotidiano dos serviços de saúde, o termo humanização está sendo muito utilizado, refere-se a movimentos, conceitos, ações de diferentes origens históricas e linhas de pensamento, dando margem a várias interpretações¹. Na busca por uma assistência de qualidade aos usuários dos serviços de saúde, por meio do trabalho ordenado em equipe interdisciplinar com foco nas necessidades individuais e subjetivas dos sujeitos, o debate

sobre a humanização intensificou-se nos últimos anos. Para que princípios como justiça, integridade e participação social do usuário, entre outros, sejam efetivados, é necessário rever as práticas de saúde, admitindo que o direito à saúde é uma questão de cidadania².

Ainda que timidamente, este tema se anuncia desde a XI Conferência Nacional de Saúde, CNS (2000), que tinha como título "Acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social", procurando interferir nas agendas das

políticas públicas de saúde. O Programa Nacional de Humanização da Atenção Hospitalar (PNHAH), de 2000 a 2002, iniciou ações em hospitais com o intuito de criar comitês de humanização voltados para a melhoria na qualidade da atenção ao usuário e, mais tarde, ao trabalhador. Nesse sentido, foi criada no Brasil a Política Nacional de Humanização (PNH)³. Existe um quantitativo significativo de profissionais de tecnologia de diagnóstico no mercado de trabalho atual, oferecendo às unidades de saúde o privilégio de selecionar os mais qualificados. No entanto, vale ressaltar a importância do atendimento humanizado por um profissional, onde as unidades de saúde e seus usuários são considerados parte central do acompanhamento⁴.

Entretanto, cabe destacar a qualidade profissional, não só baseado nas competências técnicas, que tem como foco o treinamento e a prontidão para realizar os procedimentos, mas também na capacidade do profissional de utilizar e integrar seus conhecimentos em situações reais do cotidiano de forma ética e baseada em evidências científicas. Assim, torna-se extremamente importante citar a inovação, no atendimento até mesmo por meio de tecnologias assistidas, que chegam a valorizar ainda mais o paciente, contribuindo com mais competência o atendimento humanizado em todas as áreas da radiologia⁵. Contudo, o objetivo geral desse trabalho é apresentar os conceitos éticos e profissionais, em que a saúde/radiologia apresenta no atendimento humanizado, sendo ele aplicado e todas as áreas da radiologia, contemplando ainda mais o conhecimento e suas aplicações em meio avanços tecnológico.

¹Faculdade Logos, Radiologia, Novo Gama, Go, Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-5776-2890>

²Faculdade Logos, Radiologia, Novo Gama, GO, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5776-5678>

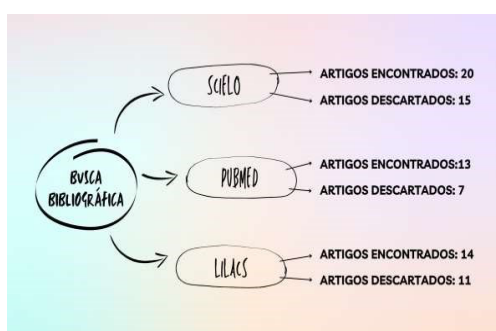
³Faculdade Logos, Radiologia, Novo Gama, Go, Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-5776-5590>

⁴Faculdade Logos, Radiologia, Novo Gama, Go, Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-5776-3345>

⁵Faculdade Logos, Radiologia, Novo Gama, Go, Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-5776-4432>

MÉTODO

O trabalho em questão, tem como processos metodológicos a revisão de literatura, que visa proporcionar o leitor a busca criteriosa de trabalhos que envolva o tema apresentado. Os dados foram filtrados nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando os descritores: Avanços digital, Avanços tecnológicos, humanização em saúde, e profissionais na radiologia. Após pesquisa e leitura, os trabalhos foram selecionados conforme critérios de exclusão: artigos incompletos, no idioma inglês ou português.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A radiologia, insere-se como parte fundamental para a medicina, em preceitos de administrar, cuidar e avaliar pessoas em determinadas situações. Com todas aplicabilidades envolvidas nesse campo, podemos empregar as modalidades de exames, como, mamografia, densitometria óssea, radioterapia, ressonância magnética e tomografia computadorizada, que são as áreas mais utilizadas e simples com muita atuação na medicina. A mamografia é uma parte específica da radiologia, que são aplicados em atuação do tecnólogo em radiologia como um bom e aceitável atendimento.

Entretanto, atitudes mal ajustadas por tecnólogos em radiologia podem aumentar a ansiedade nas mulheres e afetar o desempenho em exames futuros.

No entanto, esses profissionais podem atuar como facilitadores de respostas mais adaptativas, fazendo com que os usuários se sintam melhor e, portanto, mais colaborativos⁶.

A radiologia também dispõe de exames como fonte de diagnósticos e prognósticos, um exemplo delas é a densitometria óssea (DO) que fornece uma técnica de exame por imagem que avalia a densidade mineral

óssea (DMO) do paciente proporcionando o diagnóstico de doenças ósseas metabólicas e endócrinas. A DO consiste em uma modalidade simples, não invasiva e indolor que utiliza raios x de baixa energia para formação de imagem⁷. Contudo, o diagnóstico de pacientes com osteoporose, pode determinar a densidade mineral óssea em uma ou mais regiões anatômicas do paciente, permitindo o diagnóstico de doenças metabólicas e endócrinas, visto que é um exemplo de cuidado que vem desde o paciente até o profissional, no que um mau atendimento pode dificultar o tratamento dos pacientes⁸. Já falando em tratamentos oncológicos os tecnólogos de radiologia na área de radioterapia, tem um papel importante e fundamental para um bom tratamento, um dos campos de entrada onde a aceitação do paciente é superior à saúde, exige comprometimento humano e alto nível, quando diante da falta de profissionais habilitados, impacta diretamente os usuários de câncer, principalmente nos cuidados pessoais da radioterapia.⁹

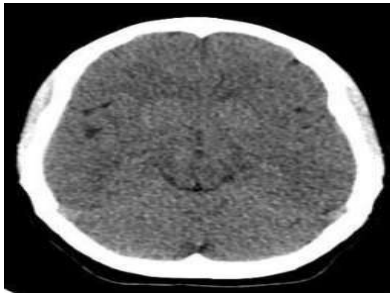
Diferente da radioterapia a ressonância magnética é um exame isento de riscos porém não trata como a radioterapia, uma das áreas mais eficazes para diagnóstico, onde os profissionais que ali trabalham recebem os pacientes de forma humanizada. Um bom acolhimento se torna importante informando ao paciente que o exame é indolor e seguro. A (RM) é considerada uma das áreas mais importantes no diagnóstico por imagem, permitindo a visualização em alta resolução e representação detalhada de diversas patologias.

Alguns pacientes são propensos a fobias e desconforto devido ao espaço limitado do equipamento ou ruído do equipamento, resultando em transtornos de ansiedade. É importante manter o paciente estável e calmo durante o exame¹⁰. Já um dos exames de diagnóstico por imagem mais apreciados e aplicados na área médica é a TC, uma modalidade que fez muita diferença na pandemia por COVID- 19. Assim, foi bastante utilizado para detectar o vírus SARS-CoV-2, lembrando que através desse exame rápido e eficiente, pode trazer um resultado bastante eficaz. Nesse contexto, o profissional das técnicas diagnósticas fez muita diferença nesse cenário, com atendimento e acolhimento humanizado¹¹

Avanços Tecnológicos

Um exemplo de avanços tecnológicos é a neurociência onde está aplicando pesquisas utilizando uma visão ampliada sobre as diversas funcionalidades do cérebro, podendo auxiliar e monitorar todo corpo humano, que também é fundamental para que o sistema nervoso seja estimulado para o desenvolvimento das diversas habilidades nos indivíduos¹².

1-Imagem axial de Tomografia computadorizada multislice pré contraste



Fonte: De Sousa, et al, (2018)

A área da medicina é parte das tecnologias que vem aumentando e proporcionando o bem-estar para a vida do ser humano, com suas formas cada vez mais frequente em ampliar e promover o tratamento e a prevenção de patologias que necessitam de um ponto mais invasivo, podendo controlar e inserir cirurgias robóticas, que trazem maior precisão técnica, com uso das imagens radiológicas¹³. Figura 2, modelo de local indicado para aplicação de cirurgias robóticas com auxílio das imagens digitais.

Figura 2- Sala de robótica com auxílio de imagens digitais



Fonte: Silva, J. O, (2019)

O profissional das técnicas radiológicas precisa se dedicar profundamente ao entendimento da fisiologia e patofisiológica de cada doença, onde cada dia é incrementado algo novo no mercado, elucidando em continuidade de ensinamentos e pesquisas, se tornando atualmente o

domínio do resultado da interferência humana neste processo que é fundamental para a medicina¹⁴. Entretanto, o desenvolvimento tecnológico das aplicações em radiação ionizante, com sistemas que envolvem a expansão das indicações em situações que necessitam de um atendimento mais aprofundado.

O papel do tecnólogo em radiologia faz muita diferença em grandes avanços que podem utilizar seus conhecimentos e as tecnologias como fonte de detestação e desempenho para a melhoria do profissional e do paciente¹⁵

CONCLUSÃO

Diante do exposto em todo trabalho, pode perceber-se a importância que os profissionais das técnicas radiológicas possuem em atender e acolher os pacientes do setor radiológico. Entretanto, a busca por tecnologias e avanços trazem ainda mais eficácia para os atendimentos e até mesmo para o bem-estar do profissional e do paciente. Contudo, podemos constatar que o profissional precisa se aprimorar cada dia, diante dos avanços, pois possibilitam o auxílio nos procedimentos invasivos e não invasivos nas técnicas de diagnóstico por imagem.

O cuidado integral inclui ver sujeitar usuários na lógica de serviço considerando a satisfação em atender e contemplar diversas dimensões humanas, esse cuidado deve ser um processo de satisfação dinâmica e intencional das necessidades para a humanidade, sendo um valor baseado na sensibilidade, carinho, paixão, atenção, solidariedade e compromisso entre o cuidador e o cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Heckert, Ana Lúcia Coelho; PASSOS, Eduardo; BARROS, Maria Elizabeth Barros de. Um seminário dispositivo: a humanização do Sistema Único de Saúde (SUS) em debate. Interface Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, p. 493-502, 2009. Acesso em: 2022
- 2- Brasil. Constituição Federal de. Ministério da Saúde; Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, 2001. Acesso em: 2022
- 3- Almeida, M. F. Planejamento familiar: seis razões para ser contra. Saúde em debate, n.15/16, 1984. Acesso em: 2022

- 4- Costa, Henrique Silveira. Saúde Coletiva: interfaces de humanização: Volume 1. Editora Dialética, 2022.
- 5- Dourado, M. L. R., & Menezes, M. B. O tecnólogo em radiologia e o mundo do trabalho. 2022
- 6- Grilo, Ana Monteiro; SANTOS, Margarida C. A mamografia: experiência psicológica, atitudes e comportamentos do técnico de radiologia facilitadores da colaboração da mulher. Saúde & tecnologia, n. 09, p. 24-32, 2013.
- 7- Conceição, Dalila Santos Lima da. Avaliação de pacientes transgêneros por densitometria óssea. 2021.
- 8- Junior, Jorge Batista et al. A densitometria óssea na avaliação de pacientes com osteoporose. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 11-11, 2018.
- 9- Magalhães, Denise Maria de Araújo et al. Dinâmica da Implantação de Humanização no Serviço de Radioterapia Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Brasil. Rev. Bras. Cancerol. (Online), 2022
- 10- De Montanha, Sérgio Ulisses Sousa; () DA SILVA FILHO, Wilson Seraine; FRAZÃO, Denys Wanderson Pereira. A importância da ressonância magnética fetal no estudo de doenças do sistema nervoso central: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 74326-74344, 2020.
- 11- Guedes, P. O. C. J. P., da Silva–Vinícius, S. E. G., Nascimento, Z. S., de Melo Fonseca–Lukas, E. A., da Silva, E., & Lucas, G. D. B. I. C. Tomografia Computadorizada do Tórax, quando solicitar e quais são os achados?
- 12- De Sousa, Francisco Alencar et al. Radiologia e ciência cognitiva: os avanços tecnológicos e a neurociência: radiology and cognitive science: technological advances and neuroscience. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, v. 3, n. 5, p. 43-53, 2018.
- 13- Monção, G. A., Cunha, N. D., Amaral, F. R., Urias, C., Rocha, A. P. F., & de Barros, K. A. A. L. (2019). Robótica aplicada à saúde: Uma revisão histórica e comparativa da cirurgia robótica. *Anais do VIII Fórum FEPEG*.
- 14- Lobo, L. C. (2018). Inteligência artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 3-8.
- 15- Da Luz Silva, W., Dias, R. S., & dos Santos, A. S. F. (2022). Ciências radiológicas legais. *recisatecrevista científica saúde e tecnologia-issn 2763-8405*, 2(10), e210182-e210182.



(61) 37133706 e (61) 998387266
contato@falog.edu.br
Av. Perimetral, s/n – Centro, Novo Gama/Go

